

Superintendência do Canal Saúde/FIOCRUZ
Av. Brasil, 4365 - Manginhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP. 21045-900
Telefone e fax: (021) 290-0287 e 280-9441

PARA SINTONIZAR O CANAL SAÚDE:

- 1) Após ligar o receptor, colocar a chave de polarização H/V na posição "H" (horizontal)
- 2) Os primeiros canais no início do cursor são os das emissoras Globo, Educativa e Bandeirantes
- 3) O canal da TV Executiva para este programa fica no final do cursor de sintonia com frequência 4.150 MHz

A partir de março, o Canal Saúde estará no ar de 2ª a 6ª feira de 16:00 às 1700 h.

ANTENAS PARABÓLICAS PARA CAPTAR O CANAL SAÚDE:

Antena parabólica SISTEMA LNB (relação G/T de no mínimo 25 dB/OK) apta a receber transmissão da TV EXECUTIVA da Embratel que opera em meio transponder, em sinal aberto, com uma relação sinal/ruído mínima de 44 dB ponderados.

CONTACTOS COM O CANAL SAÚDE:

Superintendência do Canal Saúde/FIOCRUZ
Av. Brasil, 4365 - Manginhos
Rio de Janeiro - RJ - CEP. 21045-900
Telefone e fax: (021) 290-0287 e 280-9441

IMPRESSO

CANAL SAÚDE

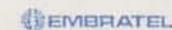
SABER E COMUNICAÇÃO A SERVIÇO DA POPULAÇÃO E DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE



Ministério da Saúde
Fundação Oswaldo Cruz
FIOCRUZ



SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS)



EMBRATEL

COMITÊ DAS ENTIDADES
PÚBLICAS NO COMBATE
À FOME E PELA VIDA

O QUE É O CANAL SAÚDE?

O Canal Saúde é uma parceria entre a Fundação Oswaldo Cruz, o Ministério da Saúde e a Embratel, para implantar no país a educação continuada à distância na área da saúde, utilizando a tecnologia da transmissão de imagem e áudio via satélite.

Esta iniciativa responde às diretrizes da IX Conferência Nacional de Saúde (1992), que identifica informação, educação e comunicação como elementos essenciais para a implantação do Sistema Único de Saúde e como instrumento fundamental para alcançar a plena cidadania.

Público alvo do Canal Saúde

O Canal Saúde destina-se a educação contínua e à distância dos mais de 2,5 milhões de profissionais que atuam no setor saúde do Brasil. São profissionais de nível superior, médio e elementar, vinculados aos setores público (federal, estadual e municipal) e privado, distribuindo-se em mais de 35.000 hospitais, ambulatórios, centros e postos de saúde, em todos os 27 Estados e mais de 5.000 Municípios do país.

É também objetivo central do Canal Saúde propiciar o amplo acesso à informação, a população usuária do Sistema Único de Saúde, aos Conselhos de Saúde, às escolas, universidades e centros de pesquisa, bem como às associações comunitárias e sindicatos, que poderão sintonizar, assistir, gravar e divulgar os programas transmitidos, ampliando significativamente o público-alvo.

Atividades do Canal Saúde

O Canal Saúde será utilizado basicamente para atender a:

- educação continuada dos profissionais de saúde em todo o País;
- coordenação do Sistema Único de Saúde em situações de emergência;
- difusão de programas e vídeos educativos no campo da saúde;
- difusão de informações epidemiológicas e sanitárias;
- difusão de informações visando o exercício do controle social no SUS;

- difusão de informações sobre a origem e destinação de recursos financeiros para o SUS;
- propiciar o debate das políticas e programas da área da saúde;
- difusão de políticas, estratégias e ações visando a abordagem intersetorial e integral da saúde.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO CANAL SAÚDE

O Canal Saúde tem como órgão superior um Conselho Diretor, constituído por:

- Ministro da Saúde (Presidência),
- Presidente da Fundação Oswaldo Cruz,
- Presidente da Fundação Nacional de Saúde,
- Presidente do Conselho Nacional de Secretários Estaduais de Saúde,
- Presidente do Conselho Nacional de Secretários Municipais de Saúde,
- Presidente da Empresa Brasileira de Telecomunicações,
- Superintendente do Canal Saúde.

A FIOCRUZ é a responsável pela coordenação geral do Canal Saúde.

Cabe ao Ministério da Saúde, em articulação com as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde e outras instituições e entidades a implantação de uma rede de unidades receptoras que cubra o território nacional.

O Ministério da Saúde é o gestor executivo do programa de capacitação de recursos humanos do Canal Saúde, para o que constituiu um grupo técnico, que inclui a Coordenação de Desenvolvimento de Recursos Humanos, o Programa Informação, Educação e Comunicação (IEC), o CONASS e o CONASEMS, visando a implementação destas atividades.

COMPONENTES OPERACIONAIS DO CANAL SAÚDE

O Canal Saúde utilizará meio-transponder de um dos satélites do Sistema Brasilsat, da EMBRATEL, para a difusão da imagem, áudio e/ou dados e uma rede de estações receptoras abrangendo todo o território na-

cional. O Canal Saúde funcionará como um sistema aberto, acessível a qualquer instituição ou residência que possua uma antena parabólica.

As unidades receptoras locais do Canal Saúde ficarão a cargo das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde. Elas devem identificar um local na sua sede central ou em uma ou mais Unidades de Saúde, que disponha de auditório ou sala que possa ser adaptada para tal.

Uma antena parabólica (veja especificações no box), um aparelho de televisão e um vídeo-cassete são o equipamento básico para iniciar uma unidade receptora local.

A Secretaria de Saúde definirá uma coordenação local, de preferência ligada a área de desenvolvimento de recursos humanos. Esta Coordenação receberá antecipadamente a programação do Canal Saúde e a divulgará aos interessados. Ficará também encarregada da organização local dos cursos e treinamentos, incluindo supervisão, monitoria, controle de frequência e avaliação dos profissionais matriculados.

PARCERIAS DO CANAL SAÚDE

Para a produção e difusão de seus programas, o Canal Saúde estabelecerá parcerias com instituições e entidades e buscará apoio em empresas produtoras públicas ou privadas.

São parceiros naturais no Canal Saúde, as Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde, Educação e Cultura, os centros de pesquisa e as Universidades Brasileiras, particularmente através das Faculdades e Escolas das áreas de saúde e de comunicação. As TVs Educativas, as produtoras universitárias de vídeo, as ONGs envolvidas com estes campos são parceiros do Canal Saúde, quer na produção, quer na difusão.

São também parceiras do Canal Saúde as organizações internacionais e as instituições integrantes do Comitê das Entidades Públicas da Ação da Cidadania contra a Miséria e pela Vida - no âmbito do qual esta iniciativa surgiu e desenvolveu-se.

O Canal Saúde, respeitando o princípio da descentralização, proposta fundamental da estrutura do SUS, é entendido como um instrumento de captação de produções e de sua disseminação por meio de uma programação que atenda às necessidades da população e do Sistema Único de Saúde.